

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Doenças Transmissíveis e Determinantes Ambientais da Saúde

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Fundação Nacional de Saúde/Coordenação de Cooperação Técnica Internacional (COTEC)

2021

RELATÓRIO TÉCNICO

87

Territórios Saudáveis e Sustentáveis por meio de ações de Saúde Ambiental

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

| | | | |
|---------------------|--|------------------|------------|
| NÚMERO DO TC: | 87 | | |
| TÍTULO DO TC: | Territórios Saudáveis e Sustentáveis por meio de ações de Saúde Ambiental | | |
| Objeto do TC: | Contribuir para a promoção da saúde e construção de territórios saudáveis e sustentáveis por meio de ações de saúde ambiental. | | |
| Número do processo: | 25100.012.984/2012-16 | Número do SIAFI: | |
| Data de início | 10/07/2014 | Data de término: | 06/11/2024 |

| DETALHAMENTO DO TA | Nº | DESCRIÇÃO | VALOR (R\$) |
|--------------------|----|-----------|-------------------|
| TA: | 1 | recurso | R\$25.258.800,00 |
| TA: | 2 | recurso | R\$6.334.125,00 |
| TA: | 3 | recurso | R\$33.586.329,00 |
| Valor Total no TC: | | | R\$ 65.179.254,00 |

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

| | | | |
|--------------|---|---------|--|
| Área técnica | Fundação Nacional de Saúde/Coordenação de Cooperação Técnica Internacional (COTEC) (FUNASA) | | |
| Responsável: | Fernanda Rodrigues de Moraes (Diretora)/ Daniela Cardoso Gois Santos (Coordenadora) | | |
| Endereço: | SAS Qd 4 bloco N - 6º andar - Ala norte | | |
| Telefone: | (61) 3314-6344 | E-mail: | fernanda.morais@funasa.gov.br/ daniela.gois@funasa.gov.br |

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

| | | | |
|--------------|---|---------|------------------|
| Área técnica | Doenças Transmissíveis e Determinantes Ambientais da Saúde (UT CDE) | | |
| Responsável: | Miguel Angel Aragón López | | |
| Endereço: | Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF | | |
| Telefone: | (61) 32519487 | E-mail: | aragonm@paho.org |

2. CONTEXTO

À Fundação Nacional de Saúde (Funasa), órgão executivo do Ministério da Saúde (MS), compete planejar, coordenar, supervisionar e monitorar a execução das atividades relativas a formulação e implementação de ações de promoção e proteção à saúde ambiental, em consonância com a política do Subsistema Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental; segurança e qualidade da água para consumo humano proveniente de sistemas e soluções alternativas de abastecimento público, conforme critérios e parâmetros estabelecidos pelo MS; articulação com órgãos dos setores da saúde, saneamento, meio ambiente e recursos hídricos, das três esferas de governo, para a promoção de ações de saúde ambiental e apoio ao desenvolvimento de estudos e pesquisas na área de atuação da Funasa; e fomento à educação em saúde ambiental.

O 87º Termo de Cooperação Técnica (TC 87) firmado entre a Funasa e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), prevê o desenvolvimento de ações vinculadas ao projeto “Territórios Saudáveis e Sustentáveis por meio de Ações de Saúde Ambiental”, de forma a atender às diversas previsões legais que atribuem à Funasa a responsabilidade pelo planejamento e apoio aos entes federativos sobre o tema saneamento e saúde ambiental, além de alcançar os compromissos assumidos no âmbito do alinhamento estratégico do MS, com os seguintes objetivos:

- Ampliar o acesso às ações e serviços de saneamento e saúde ambiental com vistas à promoção da saúde;
- Contribuir para a redução dos fatores de riscos à saúde ocasionados pelas condições inadequadas de saneamento e de saúde ambiental.

Neste contexto, a cooperação se insere com o propósito de fortalecer e qualificar as ações de saúde ambiental desenvolvidas pela Funasa, em consonância com o Subsistema Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental (SINVSA), desenvolver ações de saneamento básico em consonância com o Plano Nacional de Saneamento Básico (PLANSAB), visando à promoção e proteção da saúde na perspectiva do Sistema único de Saúde (SUS), a inclusão social, a sustentabilidade e o cumprimento das metas de desenvolvimento sustentável, bem como promover o alcance dos objetivos estratégicos da Organização estabelecidos como compromisso de país e alinhados aos resultados regionais.

Para tanto, o TC 87 desenvolve suas atividades considerando os seguintes resultados: RE1 - Qualificação das ações de saúde ambiental da Funasa e fortalecimento do processo de gestão em Saúde Ambiental; RE2 - Contribuição à construção de territórios saudáveis e sustentáveis; RE3 - Potencialização de tecnologias, metodologias e estratégias inovadoras de saúde ambiental para promoção da saúde; RE4 - Fortalecimento institucional para o monitoramento, aperfeiçoamento, difusão e avaliação das ações de saneamento básico, em especial abastecimento de água e esgotamento sanitário em municípios com até 50.000 habitantes; RE5 - Apoio à implementação do Programa Nacional de Saneamento Rural - PNSR nos Estados, Distrito Federal e Municípios, de acordo com o estabelecido no Plano Nacional de Saneamento Básico – PLANSAB; RE6 - Fortalecimento institucional para o monitoramento e avaliação sistemática das ações do Programa Nacional de Saneamento Rural - PNSR, sob coordenação da Funasa. Apoiar na promoção da sustentabilidade ao PNSR; RE7 - Apoiar o planejamento, gerenciamento e execução das ações do Plano Nacional de Saúde – PNS; RE8 - Apoio técnico à gestão e ao desenvolvimento de pesquisas e avaliação de impacto na saúde das ações de saneamento básico; RE9 - Apoio técnico na avaliação das políticas públicas de saneamento da Funasa e proposição de melhoria contínua nos processos planejamento e gestão dos serviços municipais de saneamento básico; RE10 - Garantir e fortalecer a cooperação técnica internacional, objetivando o alcance das metas e a sustentabilidade das ações da Funasa.

No primeiro semestre de 2021, imersos no contexto da pandemia da COVID-19, declarada como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 30 de janeiro de 2020, como Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), pelo Ministério da Saúde do Brasil em de 3 fevereiro de 2020, o planejamento inicialmente elaborado foi sendo readequado ao longo da sua execução e, considerando as medidas de distanciamento social ainda vigentes, atividades previstas para serem realizadas presencialmente e com deslocamento, foram postergadas.

No entanto, avanços técnicos importantes podem ser sinalizados com a mobilização dos Departamento de Saúde Ambiental (Desam), Departamento de Engenharia de Saúde Pública (Densp) e Diretoria Executiva (Direx) atuando conjuntamente na revisão e reestruturação do Marco Lógico do termo de cooperação, com o objetivo de realinhar o Projeto às mudanças Institucionais observadas, como a instituição do Plano de Integridade da Fundação Nacional de Saúde; instituição do Sistema de Planejamento e Gestão da Estratégia da Funasa; o Plano Estratégico para o período de 2018-2023; atualização do Marco Legal do saneamento básico e da Portaria de Potabilidade da Água para Consumo Humano (Portaria GM/MS Nº 888, de 4 de maio de 2021). Atividades relacionadas ao fortalecimento da articulação intersectorial e da temática de Água, Saneamento e Higiene (WASH) e gênero nas agendas institucionais da Funasa, MS e Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) foram promovidas e estruturada e lançada a 1ª Mostra de Experiências em Saúde Ambiental, com o objetivo de identificar, dar visibilidade, reconhecer e promover iniciativas locais, municipais ou regionais, em serviços, que tenham como foco principal o tema da Saúde Ambiental (<https://www.paho.org/pt/noticias/8-7-2021-opas-funasa-e-ministerio-da-saude-selecionam-experiencias-para-1a-mostra>).

3. 1º SEMESTRE DE 2021

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 1 | Qualificação das ações de Saúde Ambiental da Funasa e fortalecimento do processo de Gestão em Saúde Ambiental (DESAM). |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | <ul style="list-style-type: none"> - Nº de laboratórios de análise da água para consumo humano com Sistema de Gestão da Qualidade implantado. - 100% dos levantamentos sobre a qualidade da água consumida pelas populações ribeirinhas realizados. - 100% do diagnóstico da qualidade da água consumida pelas populações beneficiadas com sistemas/soluções alternativa de abastecimento de água no semiárido brasileiro realizado. - Nº de oficinas de trabalho, encontros e seminários em Saúde Ambiental realizadas. - Nº de modelos gestão propostos. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | <ul style="list-style-type: none"> - 05 até 2019 - 06 até 2019 - 01 até 2020 - 17 até 2020 - 02 até 2020 | |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | | 6 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | | 2 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Para o RE 1 foram previstas no PTA/2021 06 (seis) ações: Elaborar Plano de implantação do Sistema de Gestão da Qualidade nos Laboratórios de Análise da Água para Consumo Humano da Funasa, contendo proposta para capacitação dos servidores técnicos da Funasa; Realizar oficinas de trabalho sobre Plano de Segurança da Água; Desenvolver metodologia de acompanhamento e avaliação das ações de Saúde Ambiental; Elaborar modelo de organização e gestão da informação em saúde ambiental; Realizar a revisão e desenvolver proposta de avaliação do programa de fomento às ações de educação em saúde ambiental; Realizar Seminário Nacional em Saúde Ambiental.

Neste contexto, no primeiro semestre de 2021, foi dado seguimento às articulações intra e interinstitucional com vistas à implementação de ações voltadas à garantia da qualidade da água para consumo da população brasileira e, o atendimento do padrão de potabilidade da água para consumo humano, considerando a atualização da Portaria de Potabilidade da Água para Consumo Humano (Portaria GM/MS Nº 888, de 4 de maio de 2021), que alterou e ampliou as competências da Funasa, também prevendo o apoio às ações de controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano, de forma articulada com seus respectivos responsáveis.

Considerando o Plano de Segurança da Água (PSA), instrumento que identifica e prioriza perigos e riscos em um sistema de abastecimento de água, desde o manancial até o consumidor, visando estabelecer medidas de controle para reduzi-los ou eliminá-los e estabelecer processos para verificação da eficiência da gestão preventiva, foram realizadas no primeiro semestre de 2021 Oficinas Técnicas para discussão e implementação de Planos de Segurança da Água, por meio das Superintendências Estaduais da Funasa (Suest), promovendo interação e troca de saberes sobre o PSA.

Com o objetivo de qualificar as ações de apoio ao monitoramento de controle e vigilância da qualidade da água para

consumo humano que a Funasa desenvolve, está sendo realizado um diagnóstico da situação instalada dos laboratórios de qualidade da água da instituição que irá respaldar a elaboração futura de manuais que estabeleçam os procedimentos padrão de gestão da qualidade para os laboratórios, para implantação do Sistema de Gestão da Qualidade nos Laboratórios de Análise da Água para Consumo Humano da Funasa, além de uma proposta para capacitação dos servidores técnicos das Superintendências Estaduais da Funasa.

Importante também destacar a realização da Webinar em Comemoração do Dia Mundial da Água - Um Olhar para a Igualdade de Gênero, que brindou a oportunidade de celebrar o Dia Mundial da Água destacando a importância das discussões e da estruturação de uma agenda relacionada à gênero em Água, Saneamento e Higiene (ASH), em articulação com o Ministério da Saúde e participação da Presidente do Comitê de Gênero da Agência Nacional de Água (ANA), da Superintendência Estadual do Amapá/Funasa, Fiocruz/MG e UFMG

(http://www.funasa.gov.br/web/guest/todas-as-noticias/-/asset_publisher/lpnzx3bJYv7G/content/funasa-promove-webinar-sobre-o-dia-mundial-da-agua-em-parceria-com-svs-e-opas?inheritRedirect=false&redirect=http%3A%2F%2Fwww.funasa.gov.br%2Fweb%2Fguest%2Ftodas-as-noticias%3Fp_p_id%3D101_INSTANCE_lpnzx3bJYv7G%26p_p_lifecycle%3D0%26p_p_state%3Dnormal%26p_p_mode%3Dview%26p_p_col_id%3Dcolumn-1%26p_p_col_count%3D1 / <https://www.youtube.com/watch?v=NYcGd9Ci8eA>).

O tema central do evento, destaca-se em sua relevância ao dar foco a igualdade de gênero, com vistas à alcançar a universalidade do acesso à água potável e saneamento no Brasil. Na oportunidade, também foi discutida a crise sanitária causada pela pandemia da COVID-19, que gerou impactos ainda maiores no tema da água, saneamento e higiene em grupos mais vulneráveis como das mulheres e meninas indígenas, ribeirinhas, moradoras de áreas rurais e remotas, quilombolas, moradoras de assentamentos informais e de comunidades periféricas.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O primeiro semestre de 2021 seguiu inserido na Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), no contexto da pandemia da COVID -19. Tendo em vista a continuidade das recomendações de distanciamento e isolamento social, foi necessário a adequação das ações inicialmente previstas no âmbito da cooperação técnica, considerando as prioridades institucionais da Funasa e da OPAS/OMS.

As ações relacionadas a deslocamentos (viagens), reuniões e eventos presenciais foram adiadas e/ou suspensas e quando possível, realizados de forma virtual, com vistas a manutenção e priorização das discussões e avanço da agenda de saúde ambiental. Estratégias foram adotadas para seguir com o fortalecimento das agendas intersetoriais, destacando-se a realização de reuniões técnicas sistemáticas, de forma virtual, possibilitando a manutenção das discussões, o monitoramento das agendas e o redesenho de ações futuros, considerando o contexto atual.

Neste sentido, ressalta-se a importância da revisão do PTA para o segundo semestre, com vistas a seguir promovendo o alcance dos resultados previstos na cooperação técnica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O PTA 2021 possui 06 (seis) ações relacionadas ao RE1 - Qualificação das ações de Saúde Ambiental da Funasa e fortalecimento do processo de Gestão em Saúde Ambiental (DESAM). Destes, podemos destacar que 03 ações iniciadas seguem sendo implementadas e as demais estão previstas para serem iniciadas e finalizadas ao longo do segundo semestre.

Importante ação de revisão do Marco Lógico foi realizada e finalizada no primeiro semestre do corrente ano, contemplando a definição de novos resultados esperados, atividades, indicadores e metas do Projeto em foco. No desenho do novo Marco Lógico, este resultado estará contido no RE1 - Saúde Ambiental fortalecida por meio de ações de promoção da saúde. Estas mudanças serão implementadas e monitoradas ao longo do segundo semestre, implicando na necessidade de revisão e readequação do Plano de Trabalho para os próximos meses.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 2 | Contribuição à construção de territórios saudáveis e sustentáveis (DESAM). |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | <ul style="list-style-type: none"> - Nº de oficinas de avaliação de estudos e pesquisas em Saúde Ambiental realizadas. - 100% dos encontros regionais de Educação em Saúde Ambiental realizados. - Nº de planos de atuação conjunta da Funasa, Estados e Municípios e protocolos para atuação em situações de desastres naturais elaborados. - Capacitar pessoas de segmentos sociais que orbitam em torno do tema "Educação em Saúde Ambiental em municípios brasileiros com até 50 mil habitantes. - Nº de entidades e movimentos sociais, em municípios brasileiros com até 50 mil habitantes, com ações Educação em Saúde Ambiental realizadas. - Nº de eventos sobre gestão da informação relacionada à Funasa. - Nº de cooperações técnicas para promoção do acesso e uso do conhecimento e evidências científicas para o fortalecimento da atuação da FUNASA - Diagnósticos e análises de ações estruturais e estruturantes para o alcance do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº 6 - Realização de capacitação e eventos para incrementar e fortalecer ações estruturantes para o alcance do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº 6 | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | <ul style="list-style-type: none"> - 04 até 2018 - 05 até 2018 - 27 até 2019. - 100.000 até 2020 - 6 mil até 2020 - 01 evento até 2018 - 01 evento até 2019 - 10 documentos técnicos até 2019 - 03 eventos até 2019. | |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | | 5 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Conforme determinado pelas Portarias Funasa nº 1.032/2013 e 1.079/2013, a Fundação atua, de forma complementar, com ações estratégicas em resposta a desastres ocasionados por inundações, quando demandada pelo MS. Considerando o Plano de Atuação da Funasa em Situações de Desastres ocasionados por Inundações e o Protocolo de Atuação da Funasa em Situações de Desastres ocasionados por Inundações, foram iniciadas as tratativas e articulações com vistas a realização de oficinas de trabalho com estados e municípios para fins de elaboração de planos de atuação em situação de desastres. Esses planos visam sistematizar as ações voltadas para o atendimento à população exposta às situações causadas por inundações, de maneira a potencializar a capacidade de resposta frente a estas situações.

A Coordenação de Projetos, Pesquisas e Ações Estratégica em Saúde Ambiental (Copae), tem entre suas competências apoiar o desenvolvimento de estudos e pesquisas na área de saúde ambiental, incentivando instituições de pesquisa de todo o território brasileiro a desenvolver pesquisas amparadas em quatro grandes áreas temáticas: Contaminação Ambiental; Controle de Qualidade da Água para consumo Humano, Promoção a Saúde e Saneamento Básico. Neste sentido vem mobilizando esforços para promover a realização de oficinas de avaliação de estudos e pesquisas em saúde ambiental.

Na perspectiva de promover a identificação e reconhecimento de iniciativas locais, municipais ou regionais, em serviços, que tem como foco principal o tema da Saúde Ambiental, a cooperação técnica promoveu em parceria com o Departamento de Saúde Ambiental (DESAM) da Funasa e Ministério da Saúde o lançamento da 1ª Mostra de Experiências em Saúde Ambiental, estratégia para estimular o debate e compartilhar conhecimento, de forma célere, de práticas na área de saúde ambiental.

Fomentar a atualização técnica dos envolvidos nos processos de educação ambiental, evidencia-se como necessário uma vez que a modernização de conceitos e metodologias são frequentes. O fortalecimento das capacidades desses profissionais deve ser considerado como processo contínuo e de valorização do conhecimento para fins de sua atuação. Neste sentido, elaborar proposta de ação de qualificação dos técnicos de Educação em Saúde ambiental, articuladas com as políticas públicas de promoção da saúde, saneamento e inclusão social se torna premente.

Com o intuito de apoiar as ações relacionadas ao desenvolvimento e cumprimento das metas estabelecidas no âmbito do ODS 6 (assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos), no escopo da cooperação internacional, foram realizadas articulações institucionais e iniciado o mapeamento de profissionais para suporte à estas ações.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O primeiro semestre de 2021 seguiu inserido na Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), no contexto da pandemia da COVID-19. Tendo em vista a continuidade das recomendações de distanciamento e isolamento social, foi necessário a adequação das ações inicialmente previstas no âmbito da cooperação técnica, considerando as prioridades institucionais da Funasa e da OPAS/OMS.

Ações relacionadas a deslocamentos (passagens/diárias), oficinas e encontros regionais foram adiados e/ou suspensos e, quando possível, realizados de forma virtual, com vistas a manutenção e priorização das discussões e avanço da agenda de saúde ambiental, e contribuir para à construção de territórios saudáveis e sustentáveis.

Neste sentido, as ações planejadas que foram impactadas pelas medidas de restrição, serão revisadas no PTA de forma a seguir contribuindo para o alcance das metas e resultados previstos na cooperação técnica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O PTA 2021 possui 05 (cinco) ações relacionadas ao RE2 - Contribuição à construção de territórios saudáveis e sustentáveis (DESAM), as quais encontram-se em processo de seguimento e implementação.

Importante ação de revisão do Marco Lógico foi realizada e finalizada no primeiro semestre do corrente ano, contemplando a definição de novos resultados esperados, atividades, indicadores e metas do Projeto em foco. Neste processo, este resultado esperado também estará inserido no novo RE1 - Saúde Ambiental fortalecida por meio de ações de promoção da saúde. Estas mudanças serão implementadas e monitoradas ao longo do segundo semestre, implicando na necessidade de revisão e readequação do Plano de Trabalho para os próximos meses.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 3 Potencialização de tecnologias, metodologias e estratégias inovadoras de Saúde Ambiental para promoção da saúde. (DESAM) |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | - Nº de encontros regionais de experiências exitosas em Educação em Saúde Ambiental, mobilização comunitária e participação social realizados - Nº de estudos e tecnologias de Saúde Ambiental para promoção da saúde avaliados. - Observatório da efetividade da atuação da FUNASA para melhoria dos indicadores de saúde pública e saneamento implantado. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | - 04 até 2020 - 04 até 2017 - 01 até 2020 |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 5 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Para o RE 3 estão previstas no PTA/2021 05 (cinco) ações: Avaliar estudos e tecnologias na área de saúde ambiental para a promoção da saúde; Propor metodologias para avaliação de vulnerabilidade das estruturas de saneamento frente às situações de desastres naturais; Elaborar relatórios de monitoramento das ações relacionadas às áreas potencialmente contaminadas por atividades de controle de endemias; Propor metodologias para avaliação de vulnerabilidade das estruturas de saneamento frente às situações de desastres naturais; e Elaborar relatórios de monitoramento das ações relacionadas às áreas potencialmente contaminadas por atividades de controle de endemias.

No primeiro semestre de 2021, na perspectiva de subsidiar o Departamento de Saúde Ambiental e a Coordenação de Segurança e Qualidade da Água para Consumo Humano foram implementadas ações voltadas à revisão/atualização de manuais e outros documentos técnicos e/ou de comunicação, como o Manual de Capacitação em Controle da Qualidade da Água para os técnicos dos Municípios e o Manual de Cloração de Água em Pequenas Comunidades Utilizando o Clorador Simplificado desenvolvido pela Funasa. Os manuais de capacitação técnica estão entre o conjunto de instrumentos voltados à melhor contribuir com os serviços de abastecimento de água potável nas zonas rurais e pequenas localidades, sendo fundamental sua revisão e atualização periódica, considerando as novas legislações e literaturas sobre os temas.

Também foram iniciadas avaliações de estudos e tecnologias na área de saúde ambiental para a promoção da saúde com o objetivo de aprimorar as ações de melhorias na saúde e na qualidade de vida da população. Neste sentido, foi realizada uma análise crítica das ações desenvolvidas nos Estados de AL/ PE/ PB/ MA e PI, nos últimos anos, e proposição de melhorias nos processos de trabalhos de modo a sistematizar os procedimentos técnico-administrativos e seus instrumentos instituídos, possibilitando a eficiência e a transparência nas ações/atividades desenvolvidas pela Educação em Saúde Ambiental. Também foi realizado um diagnóstico técnico participativo voltados para grupo de mulheres que residem em comunidades rurais com vistas a identificação de ações de sustentabilidade em saúde ambiental e saneamento, com a finalidade de fortalecer a gestão e atuação das equipes técnicas de estados municípios como instâncias gestoras do SUS e nas cooperações nacionais e internacionais, com foco na formação, participação, protagonismo de sujeitos e do controle social.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O primeiro semestre de 2021 seguiu inserido na Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), no

contexto da pandemia da COVID-19. Tendo em vista a continuidade das recomendações de distanciamento e isolamento social, foi necessário a adequação das ações inicialmente previstas no âmbito da cooperação técnica, considerando as prioridades institucionais da Funasa e da OPAS/OMS.

Ações relacionadas a deslocamentos (passagens/diárias), oficinas e encontros regionais foram adiados e/ou suspensos e quando possível, realizados de forma virtual, com vistas a manutenção e priorização das discussões e avanço da agenda de saúde ambiental, para contribuir com a construção de territórios saudáveis e sustentáveis.

As ações planejadas que foram impactadas pelas medidas de restrição, serão revisadas no PTA de forma a seguir contribuindo para o alcance das metas e resultados previstos na cooperação técnica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O RE3 - Potencialização de tecnologias, metodologias e estratégias inovadoras de Saúde Ambiental para promoção da saúde. (DESAM), no PTA 2021 possui 05 (cinco) ações vinculadas, as quais encontram-se em processo de execução com perspectiva de seguimento ao longo do segundo semestre.

As ações previstas seguem contribuindo ao fortalecimento institucional, no entanto com a revisão do Marco Lógico realizada, e a definição de novos resultados esperados, atividades, indicadores e metas do Projeto em foco, as ações do PTA para o segundo semestre necessitarão ser revistas e readequadas em um novo plano de trabalho para seguirem alinhadas e promovendo o alcance das novas metas estabelecidas relacionadas a saúde ambiental e ao saneamento básico.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 4 Fortalecimento institucional para o monitoramento, aperfeiçoamento, difusão e avaliação das ações de saneamento básico, em especial abastecimento de água e esgotamento sanitário em municípios com até 50.000 habitantes. (DENSP/CGEAR) |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | <ul style="list-style-type: none"> - Avaliar o alcance dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, no âmbito das metas previstas no Plano Nacional de Saneamento Básico - PNSB. - Estimar o déficit de investimentos em abastecimento de água e esgotamento sanitário para municípios com população até 50.000 habitantes, com base no PNSB. - Estimar BDI de referência para empreendimentos apoiados pela Funasa, para apreciação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e/ou Tribunal de Contas da União. - Aprimorar banco de dados com composições de serviços para a estimativa de custos de obras de saneamento passíveis de fomento pela FUNASA. - Disponibilizar informações para sistema de custo a ser implementadas no Sistema de Gerenciamento de Ações - SIGA, ou outro sistema a ser definido. - Capacitar técnicos da área de engenharia de todas as Superintendências Estaduais acerca de boas práticas de contratação, gestão e gerenciamento de projetos. - Capacitar técnicos da área de engenharia de todas as Superintendências Estaduais acerca da análise e execução de projetos de estações de tratamento de água e de estações de tratamento de esgoto compactas. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | N/A |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 4 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No decorrer do primeiro semestre de 2021, as ações planejadas relacionadas ao RE 4, estão sendo revistas, na perspectiva de executá-las ao logo do segundo semestre do ano.

Ações planejadas no PTA para o RE (4):

- Elaborar relatório com avaliação do impacto dos programas da Funasa no contexto do Plano Nacional de Saneamento Básico.
- Apoiar na Iniciação da elaboração de caderno de encargos com especificações para os serviços e insumos aplicados a sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário.
- Avaliar formas de contratação de serviços de engenharia para sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Brasil e no mundo; elaborar propostas de modelos de contratação e apoiar no aprimoramento de termo de referência para contratação de projetos de abastecimento de água e esgotamento sanitário.
- Capacitar os técnicos da área de engenharia e geologia em: boas práticas de contratação, gestão e gerenciamento de projetos no âmbito das Nações Unidas; análise e execução de projetos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário; hidrogeologia aplicada ao saneamento básico.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O primeiro semestre de 2021 seguiu inserido na Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), no contexto da pandemia da COVID-19. Tendo em vista a continuidade das recomendações de distanciamento e isolamento social, foi necessário a adequação das ações inicialmente previstas no âmbito da cooperação técnica, considerando as prioridades institucionais da Funasa e da OPAS/OMS.

Ações relacionadas a oficinas e encontros foram adiados e/ou suspensos e quando possível, realizados de forma

virtual, com vistas a manutenção e priorização das discussões e avanço da agenda de saneamento básico, e contribuir para à construção de territórios saudáveis e sustentáveis.

As ações planejadas que foram impactadas pelas medidas de restrição, serão revisadas no PTA de forma a seguir contribuindo para o alcance das metas e resultados previstos na cooperação técnica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O RE4 - Fortalecimento institucional para o monitoramento, aperfeiçoamento, difusão e avaliação das ações de saneamento básico, em especial abastecimento de água e esgotamento sanitário em municípios com até 50.000 habitantes. (DENSEP/CGEAR), no PTA 2021 possui 04 (quatro) ações vinculadas, as quais encontram-se em processo de reformulação com perspectiva de serem implementadas ao longo do segundo semestre.

Importante ação de revisão do Marco Lógico foi realizada e finalizada no primeiro semestre do corrente ano, contemplando a definição de novos resultados esperados, atividades, indicadores e metas do Projeto em foco. Neste processo, este resultado esperado também estará inserido no novo RE 2 – Promoção da saúde por meio de ações de engenharia de saúde pública implementadas. Estas mudanças serão implementadas e monitoradas ao longo do segundo semestre, implicando na necessidade de revisão e readequação do Plano de Trabalho para os próximos meses.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 5 Apoio à implementação do Programa Nacional de Saneamento Rural - PNSR nos Estados, Distrito Federal e Municípios, de acordo com o estabelecido no Plano Nacional de Saneamento Básico – PLANSAB (DENSEP/COSAN) |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | - 10 Estados com ações do Programa Nacional de Saneamento Rural implantadas até o ano de 2019. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | 10 até 2019 |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 1 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No primeiro semestre de 2021, seguiram-se as discussões técnicas estratégicas com vistas a viabilizar o intercâmbio de conhecimentos e experiências nas áreas de saneamento básico, promover o fortalecimento institucional e apoiar a implementação do Programa Nacional de Saneamento Rural (PNBR), atualmente denominado Programa Saneamento Brasil Rural (PSBR), por meio de eventos virtuais com os Estados.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O primeiro semestre de 2021 seguiu inserido na Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), no contexto da pandemia da COVID-19. Tendo em vista a continuidade das recomendações de distanciamento e isolamento social, foi necessário a adequação das ações inicialmente previstas no âmbito da cooperação técnica, considerando as prioridades institucionais da Funasa e da OPAS/OMS.

Ações relacionadas a oficinas e encontros foram adiados e/ou suspensos e quando possível, realizados de forma virtual, com vistas a manutenção e priorização das discussões e avanço da agenda de saneamento básico, e contribuir para à construção de territórios saudáveis e sustentáveis.

As ações planejadas que foram impactadas pelas medidas de restrição, serão revisadas no PTA de forma a seguir

contribuindo para o alcance das metas e resultados previstos na cooperação técnica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

No PTA de 2021, o RE5 - Apoio à implementação do Programa Nacional de Saneamento Rural – PNSR nos Estados, Distrito Federal e Municípios, de acordo com o estabelecido no Plano Nacional de Saneamento Básico – PLANSAB (DENSP/COSAN), possui 01 (uma) ação vinculada, a qual encontra-se em processo de execução e contribuindo para o êxito do Projeto.

Importante ação de revisão do Marco Lógico foi realizada e finalizada no primeiro semestre do corrente ano, contemplando a definição de novos resultados esperados, atividades, indicadores e metas do Projeto em foco. Neste processo, este resultado esperado também estará inserido no novo RE 2 – Promoção da saúde por meio de ações de engenharia de saúde pública implementadas. Estas mudanças serão implementadas e monitoradas ao longo do segundo semestre, implicando na necessidade de revisão e readequação do Plano de Trabalho para os próximos meses.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 6 Fortalecimento institucional para o Monitoramento e Avaliação sistemática das ações do Programa Nacional de Saneamento Rural - PNSR, sob coordenação da Funasa. Apoiar na promoção da sustentabilidade ao PNSR (DENSP/COSAN). |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | - 10 Estados com ações do Programa Nacional de Saneamento Rural monitoradas e avaliadas até o ano de 2019. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | 10 até 2019 |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 1 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Na perspectiva de dar seguimento a ações voltadas ao fortalecimento do Programa Saneamento Brasil Rural – PSBR, considerando a Portaria nº 5.986, de 16 de dezembro de 2020, que institui a Sala de Situação do Programa Saneamento Brasil Rural – PSBR no âmbito da Funasa, bem como da Nota Técnica nº 1/2020, com objetivo de apresentar orientações, definições e demandas identificadas para subsidiar a conformação do Sistema de Monitoramento e Avaliação (SM&A) do PSBR, foi previsto no PTA 2021 ação voltada a elaboração de modelo de monitoramento e avaliação das ações de saneamento rural ou do Programa Nacional de Saneamento Rural (PNSR), com indicação dos aperfeiçoamentos necessários para a revisão do Programa. Discussões acerca da ação estão em curso, na perspectiva de identificação de especialistas qualificados para apoiar no desenvolvimento da proposta.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O primeiro semestre de 2021 seguiu inserido na Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), no contexto da pandemia da COVID-19. Tendo em vista a continuidade das recomendações de distanciamento e isolamento social, foi necessário a adequação das ações inicialmente previstas no âmbito da cooperação técnica, considerando as prioridades institucionais da Funasa e da OPAS/OMS.

As ações planejadas que foram impactadas pelas medidas de restrição, serão revisadas e readequadas no PTA de forma a seguir contribuindo para o alcance das metas e resultados previstos na cooperação técnica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

No que se refere a meta estabelecida no Marco Lógico do TC destaca-se que a ação em curso segue em processo de implementação com vistas a contribuir com o fortalecimento institucional para o Monitoramento e Avaliação sistemática das ações do Programa Nacional de Saneamento Rural - PNSR,

Importante ação de revisão do Marco Lógico foi realizada e finalizada no primeiro semestre do corrente ano, contemplando a definição de novos resultados esperados, atividades, indicadores e metas do Projeto em foco. Neste processo, este resultado esperado também estará inserido no novo RE 2 – Promoção da saúde por meio de ações de engenharia de saúde pública implementadas. Estas mudanças serão implementadas e monitoradas ao longo do segundo semestre, implicando na necessidade de revisão e readequação do Plano de Trabalho para os próximos meses.

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 7 Apoiar o planejamento, gerenciamento e execução das ações do Plano Nacional de Saúde – PNS (DENSP/COSAS) |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | - Sintetização de dados para apoio a diagnósticos das ações de Resíduos Sólidos Urbanos, Melhorias Habitacionais para o controle da Doença de chagas e Melhorias Sanitárias Domiciliares. - Projetos técnicos modelo elaborados - Programa piloto de ensino à distância (EAD) para ações do plano Nacional de Saúde - PNS, realizado pela Funasa. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | N/A |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 1 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No primeiro semestre de 2021, considerando a programação da ação de promover a realização de diagnóstico e o desenvolvimento de modelos de monitoramento e avaliação, com indicação de proposta de ajustes e melhoria dos Programas específicos da Funasa, destaca-se:

- O desenvolvimento de relatório técnico contendo análise dos projetos arquitetônicos de modelos de conjunto sanitário a serem implantados em domicílios, de acordo com o Programa de Melhorias Sanitárias Domiciliares – MSD desenvolvido pela Funasa, com a finalidade de conhecer de forma detalhada os projetos arquitetônicos dos modelos de conjunto sanitário a serem implantados em domicílios relacionados ao programa MSD, bem como possibilitar a elaboração de planilhas orçamentárias e manuais de orientação técnica construtiva, para apoiar estados, municípios e o Distrito Federal;

- Estudo de viabilidade técnica e econômica de uso de energia fotovoltaica em Sistemas Alternativos de Abastecimento de Água – SAAA a serem implantados nos âmbitos dos programas e ações da FUNASA, com apresentação de conceitos físicos e teóricos sobre energia elétrica proveniente de fonte solar fotovoltaica, tecnologias envolvidas e tendências do mercado, com o objetivo de auxiliar no entendimento do estudo. Utilizou-se como parâmetro um caso real para estabelecer critérios sobre uma solução envolvendo a tecnologia abordada na teoria para avaliar questões técnicas e econômicas do aproveitamento da mesma para consumo em mecanismo de abastecimento de água de pequenas comunidades isoladas. Também foi realizado um diagnóstico dos projetos que propõem o uso da tecnologia de utilização de energia fotovoltaica nos SAAA a serem contratados por execução direta da Funasa;

- Diagnóstico sobre a prática de automação dos equipamentos eletromecânicos nos projetos de Sistemas de Abastecimento de Água contratados pela Funasa. Foi realizada uma pesquisa da aplicação de tecnologias

semelhantes, buscando informações relevantes sobre as práticas mais consolidadas do mercado, um diagnóstico dos projetos de aplicações da tecnologia em programas da Funasa, com base nos documentos apresentados pelas superintendências estaduais da Funasa salvos no acervo de projetos. O objetivo principal foi é apresentar um panorama geral dos memoriais de cálculos, memoriais descritivos, arranjos, diagramas demonstrativos e efetivamente os projetos executivos de aplicações tecnológicas de automação de processos de abastecimento de água em pequenas comunidades atendidas por programas da Funasa.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O primeiro semestre de 2021 seguiu inserido na Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), no contexto da pandemia da COVID-19. Tendo em vista a continuidade das recomendações de distanciamento e isolamento social, foi necessário a adequação das ações inicialmente previstas no âmbito da cooperação técnica, considerando as prioridades institucionais da Funasa e da OPAS/OMS.

As ações planejadas que foram impactadas pelas medidas de restrição, serão revisadas e readequadas no PTA de forma a seguir contribuindo para o alcance das metas e resultados previstos na cooperação técnica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O RE7 - Apoiar o planejamento, gerenciamento e execução das ações do Plano Nacional de Saúde – PNS (DENSP/COSAS), no PTA 2021 possui 01 (uma) ação vinculada, a qual encontra-se em processo de execução e contribuindo de forma efetiva com o resultado esperado.

Importante ação de revisão do Marco Lógico foi realizada e finalizada no primeiro semestre do corrente ano, contemplando a definição de novos resultados esperados, atividades, indicadores e metas do Projeto em foco. Neste processo, este resultado esperado também estará inserido no novo RE 2 – Promoção da saúde por meio de ações de engenharia de saúde pública implementadas. Estas mudanças serão implementadas e monitoradas ao longo do segundo semestre, implicando na necessidade de revisão e readequação do Plano de Trabalho para os próximos meses.

8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 8 Apoio técnico à gestão e ao desenvolvimento de pesquisas e avaliação de impacto na saúde das ações de saneamento básico.(DENSP/CODET) |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | - Pesquisas financiadas pela Funasa - Programa de Pesquisa em Saúde e Saneamento |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | N/A |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 4 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Ao longo do primeiro semestre de 2021, com a intenção de qualificar a gestão, o fomento a pesquisas e avaliação de impacto na saúde das ações de saneamento básico (RE 8), estão sendo discutidos os documentos que serão priorizadas para serem contemplados na ação de elaborar, diagramar, revisar, editar, produzir imagens, atualizar, ampliar, traduzir e publicar materiais de apoio como pesquisas, manuais, cartilhas, produtos, apostilas, banners e folders referentes ao saneamento básico. A nova edição do Manual de Saneamento também se encontra em discussão, tendo como base a 5ª edição do Manual disponibilizada em 2020.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O primeiro semestre de 2021 seguiu inserido na Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), no contexto da pandemia da COVID-19. Tendo em vista a continuidade das recomendações de distanciamento e isolamento social, foi necessário a adequação das ações inicialmente previstas no âmbito da cooperação técnica, considerando as prioridades institucionais da Funasa e da OPAS/OMS.

As ações planejadas que foram impactadas pelas medidas de restrição, serão revisadas e readequadas no PTA de forma a seguir contribuindo para o alcance das metas e resultados previstos na cooperação técnica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O RE 8 - Apoio técnico à gestão e ao desenvolvimento de pesquisas e avaliação de impacto na saúde das ações de saneamento básico (DENSP/CODET), no PTA 2021 possui 04 (quatro) ações vinculadas, previstas para serem implementadas ao longo do segundo semestre.

Importante ação de revisão do Marco Lógico foi realizada e finalizada no primeiro semestre do corrente ano, contemplando a definição de novos resultados esperados, atividades, indicadores e metas do Projeto em foco. Neste processo, este resultado esperado também estará inserido no novo RE 2 – Promoção da saúde por meio de ações de engenharia de saúde pública implementadas. Estas mudanças serão implementadas e monitoradas ao longo do segundo semestre, implicando na necessidade de revisão e readequação do Plano de Trabalho para os próximos meses.

9) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 9 Apoio técnico na avaliação das políticas públicas de saneamento da Fundação Nacional de Saúde - FUNASA e proposição de melhoria contínua nos processos planejamento e gestão dos serviços municipais de saneamento básico.(DENSP/COATS) |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | - Avaliar ações de saneamento da Fundação Nacional de Saúde - FUNASA; - Propor melhoria contínua nos processos de planejamento e gestão dos serviços municipais de saneamento básico. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | N/A |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 9 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No decorrer do primeiro semestre de 2021, a cooperação técnica apoiou a avaliação das ações, bem como a proposição de melhorias nos processos de planejamento e gestão dos serviços municipais de saneamento básico, destacando-se a realização da primeira etapa da Capacitação para os Novos Prefeitos e Prefeitas sobre Política e Gestão de Serviços de Saneamento Básico. O encontro foi realizado de forma virtual, e teve como finalidade capacitar novos prefeitos eleitos, em 2020, para as mudanças ocorridas na legislação e aspectos fundamentais da Política e dos Planos de Saneamento Básico, principalmente no que diz respeito à Lei nº 14.026/2020, conhecida como novo Marco Legal de Saneamento Básico.

Também destaca-se a elaboração de Relatório Síntese do trabalho de Moderação da Plataforma de Diálogo aplicada como estratégia de capacitação dos(as) novos(as) prefeitos(as) sobre a temática de saneamento básico, assim organizado: primeiro capítulo são compilados (i) os documentos elaborados para divulgar e convidar o público-alvo para participar da Plataforma de Diálogo; (ii) a máscara da Plataforma de Diálogo como ferramenta de interação e de arquivamento dos textos-base que subsidiam o conteúdo da capacitação; (iii) a transcrição das mensagens enviadas por participantes para a Plataforma através do e-mail criado para este fim: cooperacao.tecnica@funasa.gov.br. No

segundo capítulo é feito um relato de como a Plataforma de Diálogo funcionou em termos de agenda, número de encontros virtuais e de participantes e, principalmente, constam as apresentações utilizadas nos encontros virtuais realizados. No terceiro capítulo, apresenta-se uma análise dos resultados obtidos com a realização da Plataforma de Diálogo, bem como são sistematizadas as avaliações feitas pelos participantes.

As demais ações vinculadas a este RE estão em vias de revisão/ readequação e com previsão de serem implementadas ao longo do segundo semestre.

b) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes**

O primeiro semestre de 2021 seguiu inserido na Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), no contexto da pandemia da COVID-19. Tendo em vista a continuidade das recomendações de distanciamento e isolamento social, foi necessário a adequação das ações inicialmente previstas no âmbito da cooperação técnica, considerando as prioridades institucionais da Funasa e da OPAS/OMS.

Ações relacionadas a oficinas e encontros foram adiados e/ou suspensos e quando possível, realizados de forma virtual, com vistas a manutenção e priorização das discussões e avanço da agenda de saneamento básico, e contribuir para à construção de territórios saudáveis e sustentáveis.

As ações planejadas que foram impactadas pelas medidas de restrição, serão revisadas e readequadas no PTA de forma a seguir contribuindo para o alcance das metas e resultados previstos na cooperação técnica.

c) **Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas**

O RE 9 - Apoio técnico na avaliação das políticas públicas de saneamento da Fundação Nacional de Saúde – Funasa e proposição de melhoria contínua nos processos planejamento e gestão dos serviços municipais de saneamento básico (DENSP/COATS), no PTA 2021 possui 09 (nove) ações vinculadas, as quais encontram-se em processo de execução e contribuindo para o alcance do resultado esperado. Seguem sendo implementadas ao longo do segundo semestre.

Importante ação de revisão do Marco Lógico foi realizada e finalizada no primeiro semestre do corrente ano, contemplando a definição de novos resultados esperados, atividades, indicadores e metas do Projeto em foco. Neste processo, este resultado esperado também estará inserido no novo RE 2 – Promoção da saúde por meio de ações de engenharia de saúde pública implementadas. Estas mudanças serão implementadas e monitoradas ao longo do segundo semestre, implicando na necessidade de revisão e readequação do Plano de Trabalho para os próximos meses.

10) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 10 Garantir e fortalecer a cooperação técnica internacional, objetivando o alcance das metas e a sustentabilidade das ações da Funasa. (Funasa) |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | - Ampliar projetos de cooperação técnica internacional - Aperfeiçoar ações da instituição - Compartilhar experiências exitosas |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | N/A |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 1 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 0 |

a) **Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA**

Com vistas a apoiar o fortalecimento institucional e qualificar as ações relacionadas à missão institucional da Funasa,

ao longo do primeiro semestre de 2021, ações de cooperação técnica apoiaram a realização de discussões internas e integradas entre os Departamentos de Saúde Ambiental (Desam), Engenharia de Saúde Pública (Densp) e Diretoria Executiva (Direx) para o alinhamento das atividades prioritárias da Fundação culminando no novo Marco Lógico da cooperação técnica.

Tais avanços visam contribuir para o fortalecimento da cooperação, bem como para a promoção da saúde e construção de territórios saudáveis e sustentáveis por meio de ações de saúde ambiental, em conformidade com o alinhamento estratégico do Ministério da Saúde e metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), mais especificamente do ODS 6. Água Potável e Saneamento.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O primeiro semestre de 2021 seguiu inserido na Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), no contexto da pandemia da COVID-19. Tendo em vista a continuidade das recomendações de distanciamento e isolamento social, foi necessário a adequação das ações inicialmente previstas no âmbito da cooperação técnica, considerando as prioridades institucionais da Funasa e da OPAS/OMS.

As ações planejadas que foram impactadas pelas medidas de restrição, serão revisadas e readequadas no PTA de forma a seguir contribuindo para o alcance das metas e resultados previstos na cooperação técnica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O RE 10 - Garantir e fortalecer a cooperação técnica internacional, objetivando o alcance das metas e a sustentabilidade das ações da Funasa, no PTA 2021 possui 01 (uma) ação vinculada, que se encontra em processo de execução com perspectiva de ser finalizada ao longo do segundo semestre.

Importante ação de revisão do Marco Lógico foi realizada e finalizada no primeiro semestre do corrente ano, contemplando a definição de novos resultados esperados, atividades, indicadores e metas do Projeto em foco. Neste processo, este resultado esperado estará inserido no novo RE 3 – Fortalecimento da cooperação técnica internacional e das articulações interinstitucionais. Estas mudanças serão implementadas e monitoradas ao longo do segundo semestre, implicando na necessidade de revisão e readequação do Plano de Trabalho para os próximos meses.

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A cooperação técnica tem como objetivo contribuir, de forma técnica e científica, para o fortalecimento institucional das agendas de saúde ambiental e saneamento básico da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), orientadas com base nos compromissos assumidos no âmbito do alinhamento estratégico do Ministério da Saúde, com os seguintes objetivos: ampliar o acesso às ações e serviços de saneamento e saúde ambiental com vistas à promoção da saúde; contribuir para a redução dos fatores de riscos à saúde ocasionados pelas condições inadequadas de saneamento e de saúde ambiental. Objetivam, também, o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas.

A cooperação tem como premissa fortalecer o saneamento e a saúde ambiental, de forma a contribuir com as metas de universalização do saneamento básico no Brasil, promovendo a redução dos riscos à saúde pública e a promoção dos territórios saudáveis e sustentáveis.

Desta forma, no que se refere à contribuição relacionada às prioridades do governo, as ações programadas, e em desenvolvimento no âmbito da cooperação técnica, estão alinhadas ao objetivo 3 – Reduzir ou controlar a ocorrência de doenças e agravos passíveis de prevenção e controle, do Plano Nacional de Saúde (PNS), na medida em que contribuem com as metas:

- Realizar, em 3.000 comunidades rurais/especiais, ações de promoção e proteção da qualidade da água para consumo humano;
- Realizar, em 2.000 municípios, ações de promoção e proteção da qualidade da água para o consumo humano; e
- Promover a implementação de ações de educação em Saúde Ambiental em 400 municípios com populações rurais em situação de risco e vulnerabilidade socioambiental e sanitária.

Com relação ao Plano Estratégico da OPAS/OMS 2020/2025, as ações em desenvolvimento pela Funasa vão permitir que o Brasil atue sobre as situações de risco à saúde decorrentes das condições de água e saneamento, elaborando e implementando políticas e estratégias intersetoriais com as demais políticas de saneamento e meio ambiente, contribuindo para o alcance do Resultado Intermediário (RIT) 18 - Determinantes sociais e ambientais, especialmente no que se refere à utilização de serviços de água potável e de saneamento gerenciados de forma segura e instalações para lavagem das mãos com água e sabão.

Além disso, contribui com o setor saúde para o alcance de diferentes ODS a exemplo do ODS 6. Água potável e saneamento - Assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável da água e saneamento para todos e ODS 3. Saúde e Bem-Estar - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades, além de apoiar a implementação de normas, padrões e diretrizes para avaliação de riscos associados ao saneamento básico inadequado.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

O Termo de Cooperação (TC) 87 vem apoiando o fortalecimento institucional da Funasa, por meio dos Departamentos de Saúde Ambiental (Desam) e de Engenharia de Saúde Pública (Densp) na medida em que está possibilitando a qualificação de ações relacionadas à sua missão como referência nacional na promoção da saúde pública e da inclusão social por meio de ações saúde ambiental e saneamento básico.

Diante da prorrogação do TC 87, na perspectiva de promover o aprimoramento do TC e agregar ainda mais valor à cooperação técnica, a OPAS e a Funasa realizaram no segundo semestre de 2020 e primeiro semestre de 2021 discussões técnicas voltadas à revisão e reformulação do Marco Lógico do Projeto, a luz das novas normativas Institucionais e alinhadas ao Plano Estratégico da OPAS 2020 – 2025 e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A formulação do novo Marco Lógico promoveu o estabelecimento de novos Resultados Esperados, Atividades, Indicadores e Metas, considerando também o novo contexto de saúde pública e objetivando o aprimoramento da gestão pública da Funasa. A publicação dos Termos de Rerratificação vinculados aos Termos de Ajuste 2 e 3 da Funasa, prevista para o segundo semestre de 2021, referendará a adoção deste novo Marco.

O primeiro semestre de 2021, seguiu imerso no contexto da pandemia da COVID-19, com manutenção das medidas de distanciamento social e restrições de viagens e eventos presenciais. Mesmo diante deste cenário complexo, o que impactou na implementação de algumas ações planejadas, foram adotadas estratégias de comunicação virtual, além de articulações e alinhamentos mais frequentes, que possibilitaram o avanço em diversos resultados relevantes estabelecidos no âmbito da cooperação técnica.

O caráter técnico da cooperação se mostrou de grande importância nesse período, tanto em relação ao apoio ao enfrentamento da pandemia em questões relacionadas a água, saneamento e higiene (WASH), quanto no avanço de discussões voltadas para o fortalecimento institucional e para a universalização dos serviços de saneamento básico.

Para fins de readequação do Plano de Trabalho Anual (PTA) 2021, recomenda-se a assinatura do Termo de Rerratificação do TC 87, para fins de adoção do novo Marco Lógico no replanejamento das ações para o segundo semestre do ano, também alinhadas com o contexto que se mantém no cenário nacional e internacional relacionado à pandemia da COVID-19.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

| RE | Ações programadas | Ações finalizadas | Ações adiadas/canceladas | % estado de avanços das ações |
|--------|-------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------------|
| 1 | 6 | 2 | 0 | 33% |
| 2 | 5 | 0 | 0 | 40% |
| 3 | 5 | 0 | 0 | 40% |
| 4 | 4 | 0 | 0 | 0% |
| 5 | 1 | 0 | 0 | 30% |
| 6 | 1 | 0 | 0 | 20% |
| 7 | 1 | 0 | 0 | 60% |
| 8 | 4 | 0 | 0 | 0% |
| 9 | 9 | 0 | 0 | 10% |
| 10 | 1 | 0 | 0 | 40% |
| Total: | 37 | 2 | 0 | 27% |

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

| | |
|-------------------------|--------------------|
| Recursos repassados: | US\$ 13,834,321.56 |
| Recursos desembolsados: | US\$ 10,908,623.58 |
| Pendente de pagamento: | US\$ 581,310.42 |
| Saldo: | US\$ 2,344,387.56 |